

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA UTILIZANDO UMA ABORDAGEM DO COTIDIANO PARA O ENSINO DE QUÍMICA

¹ Rafaela Cristina dos Santos lima; ² Edson de Oliveira Costa;
¹ CCET/UFRN, rafaelalima635@gmail.com
² UABQ/CES/UFCG edsoncosta38@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Educação de jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada àquelas pessoas que não tiveram oportunidades de frequentar e permanecer em uma escola no devido tempo. Para tanto, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, em seu art.37 destaca: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996, p.15).

É um desafio ensinar a disciplina química para os alunos do Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para muitos tem se caracterizado, entre outros aspectos por se uma matéria que e necessário á matematização dos fenômenos e a memorização de uma linguagem própria dessa ciência, se torna na maioria vezes de grande dificuldade para o aprendizado, principalmente nesta modalidade de ensino.

De acordo com Bonenberger et al. (2006, p.1) muitas vezes os alunos da EJA apresentam dificuldades e conseqüentemente frustrações por não se acharem capazes de aprender química, e, por não perceberem a importância dessa disciplina no seu dia a dia. De acordo com Silva (2007) a contextualização no ensino e química precisa ser defendida pelos educadores, pesquisadores e grupos ligados à educação como um “meio” de possibilitar ao aluno uma educação para a cidadania concomitante à aprendizagem significativa de conteúdos.

Segundo Lopes (1997) as relações existentes entre os conhecimentos científicos e o cotidiano, têm sido atualmente objeto de grande interesse por parte dos educadores. No Brasil, através dos pensadores da Escola Nova, há muito tempo essas relações vêm sendo apontadas como umas das formas de melhorar o processo de ensino aprendizagem em Ciências.

De acordo com Nascimento (2012) dentro da modalidade de ensino da EJA, o professor deve trabalhar de uma forma que possa mostrar ao aluno que a química assim como as demais disciplinas é uma ferramenta construtora do conhecimento e não uma disciplina cheia de regras e teorias decorativas que reprova. O presente trabalho teve por finalidade proporcionar uma nova perspectiva para o ensino de Química no contexto dos alunos do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos e no decorrer da pesquisa foi priorizada a relação entre o conhecimento científico e o conhecimento do cotidiano.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido em uma turma de EJA do ensino médio da Escola Estadual José Vitorino de Medeiros localizado no Município de Sossego- PB. No primeiro momento foi aplicado aos alunos um instrumento de coleta de dados com o objetivo de conhecer o perfil dos educandos e, dessa forma dar maior suporte ao trabalho. Neste questionário foram feitas as seguintes perguntas; 1- Quais foram os motivos que lhe levaram a estudar o EJA?

2- Qual a importância que você atribui à disciplina química? 3- Você relaciona o conhecimento químico vivenciado na escola com situações do cotidiano? No segundo momento foi elaborada uma unidade didática que contempla os conteúdos: introdução ao estudo da química, propriedades físico-químicas dos materiais, estados físicos da matéria, mudanças de estado físico, substâncias puras e misturas, separação de misturas.

Os conteúdos foram desenvolvidos dentro de uma perspectiva problematizadora, tendo como elo a vivência dos alunos e valorizando seus conhecimentos de vida. Durante o desenvolvimento do trabalho foram realizadas avaliações com questões discursivas e questões de múltipla escolha. Nas avaliações foram valorizadas as participações em aula, resolução de exercícios, pesquisas e relatórios dos experimentos executados durante as aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados ao longo da pesquisa vinte alunos, (40%) correspondiam aos representantes do gênero feminino e (60%) do gênero masculino. Quanto à pergunta; 1- Quais foram os motivos que lhe levaram a estudar no EJA? A maioria dos alunos com (85%) os motivos que fizeram retomar os estudos, era porque estavam atrasados em relação a sua faixa etária, e (15%) dos alunos retomaram por necessidade pessoal em buscar de conhecimento. Quando a pergunta; 2- Qual o grau de importância que você atribui à disciplina química? De acordo com (65%) dos entrevistados afirmaram que a disciplina de química tem a mesma importância das demais que são ofertadas na escola, (35%) refere aos que não ver nenhuma importância de se estudar química. Quanto à pergunta; 3- Você relaciona o conhecimento químico vivenciado na escola com situações do cotidiano? Em relação às respostas dos alunos (60%) dos entrevistados indicam que não faz uma associação dos conteúdos estudados na disciplina de química com o cotidiano, sendo estas causas a dificuldade da maioria na matéria, (20%) relataram que faz relação entre o conhecimento químico com o cotidiano, como exemplo citaram os produtos de limpeza e produtos de higiene pessoal, mais mesmo assim apresenta dificuldade na matéria, já (10%) dos entrevistado apresentaram uma dificuldade é também uma falta de interesse e afirmaram que não utiliza nenhum conhecimento químico.

Nas aulas foram abordados aspectos relevantes sobre o que é e como a química se constitui, sobre a sua história e importância na atualidade. A metodologia empregada foi aula expositiva dialogada. Nas aulas foi abordada, Introdução ao Estudo da Química e o Senso Comum e Conhecimento Científico Tecnologia, Propriedades Físico-químicas dos materiais, Transformações da Matéria, para realização desta sequência foi utilizada 12 aulas, onde cada conteúdo foi debatido através de textos retirados de livro didático, reportagem e artigos científicos e após a leitura dos textos, foi apresentado um vídeo sobre seus respectivos temas Após estes momentos foi realizado um momento avaliativo através de perguntas objetivas e discursivas. Na sequência, os alunos participaram bastante fornecendo exemplos, principalmente relacionados com o senso comum. Com esse ambiente de participação e discussão foi possível enfatizar que o conhecimento empírico (ou senso comum) é o saber popular, que se baseia nas experiências com fatos da vida diária, enquanto que o conhecimento científico é o saber academicamente construído.

CONCLUSÕES

Através do estudo realizado, verificou-se que a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), esta pautada, na importância de se considerar o perfil distinto de seus educandos. Com essa pesquisa foi possível identificar o perfis dos alunos que frequentam a

esta modalidade e com isso os professores possam melhorar sua maneira de como passar os conteúdos para esses alunos. Portanto muitos educadores dizem que é um desafio lecionar a disciplina de química junto a este público, dessa maneira ele devem repensar sua prática pedagógica, buscando facilitar o processo de ensino/aprendizagem, levando os alunos a aprimorarem sua consciência crítica. Então foi possível dialogar com os alunos, ouvir sobre suas vivências, respeitando e valorizando suas ideias, com esse número de alunos, o professor pode conhecer a todos e no dia a dia passa a realizar com mais eficácia as atividades pedagógicas. Percebendo ainda, que os alunos possuem capacidade de refletir e aprender e de construir seus próprios conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Química; EJA; Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BONENBERGER, C. J.; COSTA, R. S.; SILVA, J.; MARTINS, L. C. O Fumo como Tema Gerador no Ensino de Química para Alunos da EJA. **Livro de Resumos da 29ª Reunião da Sociedade Brasileira de Química**. Águas de Lindóia, SP, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996.

LOPES, A. R. C. Conhecimento escolar: inter-relações com conhecimentos científicos e cotidianos. **Contexto & Educação**, v. 11, n. 45, p. 40-59, 1997.

NASCIMENTO, Rosimar Luca do. **O Ensino de Química na Modalidade EDUCAÇÃO DE JOVENS E Adultos e o cotidiano como estratégia de ensino/aprendizagem**. Monografia (Licenciatura em Química), Peabiru, 2012.

SILVA, E. L. **Contextualização no ensino de química: ideias e proposições de um grupo de professores**. Dissertação (mestrado) da Universidade de São Paulo (Química, Física e Educação), 2007.